



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Um ano em Zaragoza
<b>Autor</b>	PAULA BLAYA ROCHA

**RESUMO:** Em setembro de 2015 sai de Porto Alegre rumo a Espanha para estudar medicina em uma cidade chamada Zaragoza e cursar dois semestres do quarto ano na UNIZAR (Universidad de Zaragoza). A Universidade conta com um campus excelente com diversos recursos audiovisuais e de práticas clínicas, como modelos e robos para a prática dos alunos. Desde o início fui muito bem recebida, e a faculdade demonstrou total atenção com os alunos estrangeiros, auxílio na matrícula e na ambientação dentro da cidade e da universidade. Entretanto, quando as aulas começaram a surpresa foi negativa, todas as aulas, mesmo que do quarto ano, eram fundamentalmente teóricas. Todas as disciplinas dispõem de uma carga horária prática, porém esta é quase toda feita em sala de aula, são poucas as ocasiões em que os modelos são utilizados para real treinamento dos alunos. Aulas em grupos muito grandes, cerca de 140 alunos por sala, que na minha percepção dificultam o aprendizado. Essas aulas em grande grupo sempre funcionavam pela manhã, e pela tarde tínhamos as práticas que eram quase sempre seminários ou aprendizagem em modelos, que acredito funcionaram mais para que eu adquirisse novos conhecimentos. Por outro lado, todas as aulas, práticas e teóricas, aconteciam até as 15:00 horas e restava tempo disponível para estudar em casa ou na biblioteca, como muitos faziam. Percebi muito pouco incentivo a pesquisa e atividades de extensão, o que me surpreendeu e dificultou que eu exercesse esse tipo de atividades durante minha estada em Zaragoza. Ficou claro que o foco na graduação são os estudos teóricos. Contudo, no segundo semestre que estudei lá, cursei uma disciplina de farmacologia e dietética que, apesar de ter suas aulas teóricas pela manhã, apresentou práticas muito interessantes de administração de fármacos, uso de softwares e interpretações de artigos científicos. Além das atividades previstas no plano de ensino a disciplina nos proporcionou um trabalho excelente, ao meu ver, para aprendizagem: realizamos um congresso farmacológico. Os Alunos foram distribuídos em duplas ou trios e ganharam um tema sobre o qual deveríamos realizar um trabalho escrito, um pôster e uma apresentação oral de dez minutos. O congresso se realizou com o apoio do colegiado de médicos de Zaragoza, com suporte da universidade e dos alunos. A atividade se realizou em dois dias, que foram marcados por diferentes mesas redondas, que aconteciam ao mesmo tempo conforme a temática, além da apresentação de experts em diferentes temas, todos relacionados a novidades em farmacologia. Os alunos pareceram gostar muito da oportunidade e do modelo como a atividade foi proposta, eu como aluna da graduação achei uma ótima ideia, além de proporcionar discussões sobre temas variados, permitiu que os alunos tivessem contato com o modelo real de um congresso médico, com a oportunidade de treinar a exposição dos pôsteres, apresentar em público e a escrita de um trabalho científico. Penso que o que ajudou o entusiasmo dos alunos também foram as temáticas distribuídas, todos os temas faziam parte do conteúdo programático da disciplina, o que favoreceu e facilitou os estudos. Viver esse ano na Espanha foi uma experiência maravilhosa que, certamente, me ajudou a crescer como aluna e pessoa. Apesar de não ter gostado muito do sistema de ensino na UNIZAR, talvez por estar muito adaptada a como sempre fui ensinada no Brasil, certamente pude aprender e presenciar atividades diferentes como o Congresso de Farmacologia, conhecer métodos diferentes, vivenciar outra universidade e crescer com tudo isso.